

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Cordulina ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se: - Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus? A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas:

- Em todo pé de pau há um galho mode a gente armar a tipoia... E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo... Se chovesse, quer de noite, quer de dia, tinha carecido se ganhar o mundo atrás de um gancho?

Cordulina baixava a cabeça. Chico Bento continuou a falar. O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha. Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça que o governo estava dando.

Recebendo o dinheiro do Zacarias da Feira, se desfazendo da burra e matando as criaçõezinhas que restavam, para comerem em caminho, que é que faltava? Nem trem, nem comida, nem dinheiro... Cordulina levantou-se para balançar o menino que acordou chorando. Era madrugada. Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro, cantavam espaçadamente. A barra do dia foi avermelhando o céu. Os golinhas continuaram a cantar com mais força. (Rachel de Queiroz. **O Quinze**. 56ª ed., São Paulo, Siciliano, 1997.)

01- Sobre o texto e sua temática:

- A. A seca se faz perceber em todo o trecho inclusive por meio da citação da própria palavra por diversos personagens.
- B. O papel da seca no trecho restringe-se a pano de fundo, cenário da ação.
- C. A seca, embora não mencionada explicitamente, apodera-se dos fios volitivos das personagens em questão, representando a certeza de uma e a dúvida esperançosa da outra.
- D. Por detrás das palavras do texto literário, reside o mistério da própria criação textual, que torna o leitor uma peça decorativa do ato da leitura.
- E. A seca é a grande metáfora do texto e a leitura torna-se superficial para o leitor comum.

02- O texto tem linguagem predominantemente culta, porém em qual passagem aparece uma marca da oralidade?

- A. “novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se...”
- B. “há um galho mode a gente armar a tipoia...”
- C. “Se chovesse, quer de noite, quer de dia...”
- D. “Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça...”
- E. “Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro...”

03- Sobre o posicionamento das personagens no texto:

- A. A família vê-se impelida à condição de retirante, tendo que abdicar do que conhecem como lar em nome da sobrevivência.

- B. A presença iminente de uma condição climática, ainda que suposta, mantém a família na dúvida entre sair ou não de onde está.
- C. Representam o que de mais genuíno existe no Nordeste brasileiro: o vaqueiro que enfrenta as intempéries sem o desejo de migrar.
- D. Eles são vítimas de uma tragédia e por isso as condições climáticas interagem para a decisão peremptória de mudança, embora não sejam decisivas.
- E. Estão diante da prefiguração do próprio destino, mas não agem no sentido prevenir tal situação.

04- Quando se produz uma narrativa, utilizam-se alguns elementos para que ela faça sentido. Personagens, espaço e tempo são exemplos desses elementos. Mas quem conta a história é o narrador, que no trecho destacado:

- A. Confunde-se com o autor, pois está na terceira pessoa.
- B. Está imbuído da qualidade de autor da obra já que descreve um relato pessoal.
- C. É quem conduz a narrativa na qualidade de narrador-personagem.
- D. Assume a perspectiva sob a qual a história é contada. No caso, a terceira pessoa.
- E. É personagem da narrativa e se revela onisciente na história.

05- “A alternância entre os tempos verbais do pretérito imperfeito e futuro do pretérito se torna possível pelo fato de esses verbos compartilharem a possibilidade de manifestar traços de aspecto inconclusivo.”

Em qual dos períodos abaixo houve essa alternância de tempos verbais?

- A. “A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas”
- B. “E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo”
- C. “O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha.”
- D. “Era madrugada.”
- E. “Os golinhas continuaram a cantar com mais força.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

06- Assinale a alternativa que contém uma correta interpretação do texto acima:

- A. A identificação do contexto é facilitada por se tratar de um tema de conhecimento comum.
- B. Os termos ‘São Paulo’ e ‘splash’ levam o leitor a refletir sobre o contexto em que se dá a ação na charge.
- C. Por se tratar apenas de uma brincadeira, fica fácil identificar o contexto sem a necessidade de lançar mão de conhecimentos exteriores.
- D. A religiosidade, por ser um tema assaz polêmico, é tratada de modo recorrente em charges e cartuns, como exemplifica o texto acima.
- E. O texto nos leva a refletir sobre como fatores sociais refletem diretamente na questão ambiental.

07- Assinale a alternativa correta:

- A. Utilizando-se de ícones da religião moderna, o texto apela para a consciência do leitor com a intenção de mudar sua postura frente a um problema.
- B. A ausência de adjetivação no texto dificulta a construção de sentidos, pois não esclarece a verdadeira posição do autor.
- C. No segundo balão, a marca da interlocução se dá por meio do uso do verbo no imperativo.
- D. O pronome demonstrativo serve para advertir, embora a mensagem só seja decifrada quando o leitor volta e relê o primeiro quadrinho.
- E. Com o intuito de persuadir o leitor a comover-se com um problema, o autor abusa das figuras de linguagem.

A vereadora Isabella de Roldão (PDT), conhecida pelos projetos de lei contra maltratos de animais, apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo. Ela quer proibir no Recife um prato considerado uma iguaria, uma “comida de luxo” da culinária francesa, o *foiegras*, o fígado gordo de ganso, servido como patê, que sai por mais de R\$ 1 mil o quilo. Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto, que ainda por cima é “apenas um aperitivo”. Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência, exatamente o mesmo valor previsto na lei de São Paulo.

Quatro dias antes da vereadora apresentar o projeto no Recife, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foiegras, com base em projeto aprovado na Câmara daquela cidade pelo vereador Laércio Benko (PHS). Em São Paulo a lei gerou polêmica, já que o tema não seria uma atribuição municipal. Entre os famosos que entraram na polêmica está o jurista Ives Gandra Martins. Também foram para a discussão chefs de restaurantes chiques.

Por aqui é até difícil saber quem consome a iguaria. Mas se a pergunta fosse sobre galinha à cabidela, bastava assuntar na primeira esquina. O projeto de Isabella não menciona, nem proíbe, a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate. (Adaptado de Jornal do Commercio, PE, 07/07/2015)

08- No texto acima o redator grafou e empregou uma palavra em desacordo com a norma padrão. Marque a alternativa em que estão a palavra e sua grafia correta:

- A. Maltratos – Maus tratos
- B. Obtenção – Obtensão
- C. Reincidência – Reincidência
- D. Discussão- Discursão
- E. Iguaria – Inguaria

09- Assinale a alternativa que contém uma análise pertinente do texto:

- A. A vereadora é contra a matança de animais para produzir comidas de luxo, por isso resolveu criar um projeto de lei referente a esses tipos de animais.
- B. Não justifica o sofrimento dos gansos para a produção do foies gras já que se trata apenas de um aperitivo.
- C. Por ser uma grande metrópole, São Paulo costumeiramente envia sugestões de projetos de lei que frequentemente são copiados em outros estados.
- D. A lei gerou polêmica em São Paulo, pois segundo os chefs de restaurantes de luxo, não é matéria da competência do município.
- E. O texto reflete certa ironia do autor ao pontuar que a lei foi copiada, ao afirmar desconhecer quem consome o aperitivo em Pernambuco e insinuar que num prato regional também há sofrimento do animal abatido.

10- Em qual das alternativas o vocábulo foi trocado por um sinônimo?

- A. ‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo.’
‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma controversa lei municipal de São Paulo.’
- B. ‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto’
‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são conduzidos para a obtenção do produto’
- C. ‘Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
‘Se o projeto virar lei, Isabella pede isenção de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
- D. ‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foie gras’
‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad(PT), promulgou lei proibindo o foie gras’
- E. ‘a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’
‘a comida exótica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’

Eremildo, o idiota

Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo. Estranhou quando o presidente da Fifa, Joseph Blatter, disse que as prisões de José Maria Marin e outros sete cartolas “jogaram uma longa sombra no futebol”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

O idiota acha que a sombra não caiu sobre o futebol, mas sobre Blatter e a Fifa. O futebol nada tem a ver com isso. Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012, quando foram descobertas as roubalheiras, Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa e o atual presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil.

A CBF e Marin

Se a CBF do doutor Marco Polo Del Nero realmente não queria prejudicar o antecessor José Maria Marin, não deveria ter retirado o nome dele da sua sede.

Vale lembrar que Marin herdou de seu antecessor, Ricardo Teixeira, um jato de 18 lugares e um helicóptero Agusta de US\$ 14 milhões.

Marin e Del Nero moram em São Paulo, e a CBF tem sede no Rio. O Agusta era usado como equipamento de mobilidade urbana pela dupla.

(<http://www.opopular.com.br/editorias/politica/elio-gaspari-1.145049/frankenstein-tem-conserto-1.864190>)

11- Pode-se afirmar, de acordo com as características e o tema tratado, que a coluna reproduzida acima:

- A. Traz um fato em primeira mão, já que não teve sua notícia base publicada anteriormente em nenhum veículo.
- B. Tem como função principal guiar a opinião pública no sentido de difundir um comportamento considerado padrão pela sociedade.
- C. Funciona como um reafirmador da isenção, da objetividade e do caráter unicamente informativo do texto jornalístico.
- D. Trata de um tema superficial e de pouca importância no contexto no qual se insere, por isso não ocupa as primeiras páginas.
- E. Revela a visão do colunista sobre um tema de conhecimento comum e dota o texto de um humor sarcástico.

12- Assinale a alternativa correta quanto à análise linguística dos trechos do texto:

- A. Em “Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012”, há um fato remotamente provável, expresso no pretérito imperfeito do subjuntivo, formando uma oração subordinada adverbial condicional.
- B. Na oração “quando foram descobertas as roubalheiras”, o ‘quando’ é partícula expletiva, ou seja, se retirada não haverá prejuízo semântico à frase.
- C. No caso de “Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa”, que é oração principal, a conjunção subordinativa tem valor semântico de possibilidade.
- D. Em “e o atual presidente da CBF”, há uma oração subordinada substantiva aditiva e “Marco Polo Del Nero” é um vocativo.
- E. “não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil”, exprime a ideia de proporcionalidade.

13- Em qual das alternativas o acento grave foi empregado pela mesma razão em que “Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo.”

- A. “Pacote de medidas proposto por Atenas é similar às exigidas pelos credores.” (ZH Notícias, 08/07/2015)
- B. “Não ligava importância à mulher e aos filhos, que o seguiam.” (Graciliano Ramos)
- C. “Estava; lá repousa na velha Suíça. Acabei de vestir-me às pressas.” (Machado de Assis)
- D. “a couve à mineira destronou a couve à portuguesa” (Leonardo Pinto Mendes)
- E. “Ele deve preparar uma escala de plantões que devem ser cumpridos por todos, ele inclusive, de segunda à sexta-feira.” (Augusto C. Morgado)

“Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos. Quem nunca foi assaltado por reflexões intrusivas e assustadoras do tipo “E se eu pular na frente desse ônibus?” ou “E se eu der um soco na cara daquela mulher?”. Acontece com todo mundo.

Uma pessoa normal pode ter 4 mil pensamentos por dia, informa o escritor **David Adam** no livro *O homem que não conseguia parar: TOC e a história real de uma vida perdida em pensamentos*, um lançamento da Editora Objetiva. Nem todos os pensamentos são úteis ou racionais. As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina.

Quando não conseguimos sumir com eles, esses pensamentos estranhos podem levar à angústia e à doença mental. “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, afirma Adam.

A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida. Adam concluiu o doutorado em engenharia química e atualmente é um dos editores da revista científica *Nature*. Foi correspondente do jornal *The Guardian* nas áreas de ciência, medicina e meio ambiente e ganhou um prêmio de escritor do ano pela Associação Britânica dos Escritores de Ciência. (Época, 04/07/2015)

14- Assinale a alternativa correta de acordo com as regras da norma padrão da língua:

- A. Em “Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos”, o emprego da próclise deve-se ao texto ter sido escrito em linguagem coloquial.
- B. Em “As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina”, o pronome foi atraído pelas palavras de sentido negativo.
- C. Em “. “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras”, tem um verbo que rege dois complementos: um sem e outro com preposição.
- D. Em “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, o termo sublinhado refere-se a ‘bizarras’.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

E. Em, “A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida.”, o termo sublinhado é um verbo intransitivo.

15- Qual dos trechos do texto abaixo teve empregada uma palavra em desacordo com as regras de concordância?

- A. “As relações humanas estão se deteriorando a tal ponto que mesmo as leis não conseguem abrandar o desrespeito.”
- B. “A crônica de dificuldades cotidianas, agravadas por cenários de crise, ajuda a piorar o estado de insensibilidade e indiferença com o outro, mas o que importam não são os motivos e sim os efeitos.”
- C. “Nunca a ideia da selva de pedra foi tão adequada para simbolizar os centros urbanos e o resultado são pessoas prontas para reagir ao menor sinal de contestação.”
- D. “Como se fossem máquinas de guerra que enxerga inimigos por todos os lados e se mostram implacáveis com eles.”
- E. “Experimente reclamar de alguém que ocupa indevidamente uma vaga destinada a idosos e cadeirantes, em um estacionamento. A sorte é que quando o que fuzila são apenas olhos e palavras, o alvo da fúria sobrevive para contar a história.”

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 - Inflamação do terço interno do MAE, caracterizado por tecido de granulação na pele deste ou na camada superficial da membrana timpânica, causando otalgia, otorréia e hipoacusia condutiva. Pode comprometer toda a membrana timpânica. Tem boa evolução com o tratamento local.

Esta é a descrição de:

- A. Estenose adquirida do MAE.
- B. Otite externa granulosa.
- C. Otite externa maligna.
- D. Otoematoma.
- E. Otomicose.

17 - São sinais de alerta para surdez de acordo com a idade, dos quais é INCORRETO afirmar:

- A. Quatro a cinco meses: criança não tenta imitar os sons feitos pelos pais.
- B. Doze meses: sem entendimento aparente de frases simples (não pode envolver pistas visuais/gestuais ou experiências anteriores do que foi solicitado).
- C. Dois anos: fala pouco (ou não fala).
- D. Três anos: fala na maior parte ininteligível, muitas omissões de consoantes iniciais, não usa frases com duas a três palavras e fala principalmente vogais.
- E. Cinco anos: o final das palavras está sempre faltando.

18 – A postura ereta é recomendada para todos, mas especialmente para aqueles que apresentam dificuldade para mastigação e deglutição acentuada, como na Mucopolissacaridose onde devem ser seguidas as seguintes recomendações, das quais é INCORRETO afirmar:

- A. Posicionar a criança de forma ereta. Se precisar, utilizar almofadas.
- B. Evitar que a criança se deite após alimentar-se, para que não haja qualquer tipo de refluxo que contribua para as pneumonias.
- C. Utilizar o liquidificador ou amassar bem os alimentos para que fiquem mais líquidos, facilitando a deglutição.
- D. Utilizar uma colher pequena ou média, para crianças.
- E. Introduzir a colher na boca com cuidado e de forma correta, com a quantidade de alimento adequada ao seu tamanho e à sua dificuldade de mastigação e deglutição.

19 - O diapasão é colocado alternadamente na mastóide do paciente e do examinador, a audição deste é considerada normal. Se o paciente ouvir por mais tempo que o examinador, sugere perda auditiva condutiva e diz-se que o teste está prolongado. Se o paciente ouvir por menos tempo, sugere perda neurossensorial e diz-se que o teste está encurtado. E se o paciente ouvir por tempo igual, sugere audição normal.

O texto descreve o:

- A. Teste de Rinne.
- B. Teste de Schwabach.
- C. Teste de Gellé.
- D. Teste de Bonnier.
- E. Teste de Friedreich.

20 – Uma Curva Audiométrica Plana (Horizontal) sugere:

- A. Fases Iniciais da Doença de Menière.
- B. Processos Vasculares e/ou Degenerativos (Presbiacusia).
- C. Perda auditiva induzida por ruído, trauma acústico.
- D. Estriovascularopatia e Estriopresbiacusia.
- E. Labirintopatias metabólicas.

21 – Quando não se obtém um pico de complacência apesar de haver aumento da mobilidade simétrica durante a realização do exame, tanto com pressões positivas como negativas. É sugestiva de desarticulação da cadeia ossicular ou presença de áreas de neotímpano mais flácidas. Tem-se tímpanogramas do tipo:

- A. As
- B. Ar
- C. Ad
- D. B
- E. C

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

22 – Referente à deficiência auditiva condutiva é INCORRETO afirmar:

- A. As ondas sonoras não alcançando a orelha interna de forma adequada, quer por problemas na orelha externa (meato acústico) ou na orelha média (membrana do tímpano, cadeia ossicular, janelas redonda ou oval, ou mesmo a tuba auditiva) determinam uma redução da acuidade auditiva, constituindo-se em deficiências do tipo condutiva.
- B. Caracterizam-se basicamente pela diminuição da audição aos sons graves (aumento da rigidez do sistema) com certa conservação da audição aos sons agudos, apresentam o teste de Rinne negativo e o de Weber com lateralização para a orelha pior.
- C. O teste de Schwabach é prolongado e o Friedreich mais intenso na mastóide.
- D. A discriminação auditiva é de mais de 80% e à imitancimetria encontram-se curvas timpanométricas baixas e reflexo do músculo do estribo mínimo.
- E. O gráfico audiométrico costuma apresentar uma curva ascendente, com perdas maiores em graves.

23 – A Síndrome de Usher de maior prevalência é a:

- A. Tipo I.
- B. Tipo II.
- C. Tipo III.
- D. Tipo IV.
- E. Tipo V.

24 - O Audiograma expressa, na abscissa, as frequências sonoras em Hz, variando de:

- A. 150 a 4.000 Hz.
- B. 50 a 6.000 Hz.
- C. 300 a 10.000 Hz.
- D. 250 a 8.000 Hz.
- E. 350 a 7.000 Hz.

25 – Na simbologia internacional do audiograma, relacione as colunas:

- I. <
 - II. x
 - III. o
 - IV. >
-
- a. Via óssea da orelha direita.
 - b. Via aérea da orelha esquerda.
 - c. Via óssea da orelha esquerda.
 - d. Via aérea da orelha direita.

A relação correta é:

- A. IV a. / III b. / I c. / II d.
- B. II a. / I b. / III c. / IV d.
- C. II a. / III b. / I c. / IV d.
- D. I a. / II b. / IV c. / III d.
- E. III a. / IV b. / II c. / I d.

26 – São características dos distúrbios de aprendizagem na fase pré-escolar, EXCETO:

- A. Atraso de aquisição da linguagem.
- B. Dificuldades na utilização de palavras adequadas ao contexto.
- C. Dificuldades para nomeação rápida dentro da mesma categoria.
- D. Dificuldades na sintetização dos sons e formação de palavras.
- E. Dificuldades para seguir ordens e rotinas.

27 – São características da Dislexia, EXCETO:

- A. O processo de desenvolvimento inicial da criança não revela alterações.
- B. Apresenta integridade cognitiva.
- C. Nível de leitura abaixo da média para a escolaridade.
- D. Ausência de problemas neurológicos, cognitivos, sensoriais, emocionais e educacionais primários que possam justificar as dificuldades.
- E. Falhas em habilidades sintáticas, semânticas e pragmáticas.

28 – São problemas visíveis que podemos encontrar no respirador oral, EXCETO:

- A. Narinas estreitas ou mal desenvolvidas.
- B. Eversão de lábio superior.
- C. Língua hipotônica.
- D. Hipertensão do músculo mentoniano.
- E. Flacidez da musculatura orofacial.

29 – Quanto à disфонia é INCORRETO afirmar:

- A. Entende-se por disфонia uma deterioração da produção da voz, na ausência de enfermidade visível da mucosa, existindo movimento total das cordas vocais e completa conclusão da fonação.
- B. As disfonias psicogênicas apresentam um quadro clínico homogêneo, embora fatores intrínsecos (aspectos de estrutura de personalidade) e extrínsecos (situações de conflito) se apresentem de forma heterogênea.
- C. Afonia psicogênica é uma condição que ocorre principalmente em homens, geralmente transitória.
- D. É freqüentemente considerada psicogênica por apresentar características peculiares, como, fonação sussurrada, movimentos característicos das pregas vocais no momento de tentativa de fonação e comportamento bizarro ou atípico.
- E. Fatores psicossomáticos são considerados significativos no aparecimento das alterações laringológicas.

30 – Observe as afirmativas:

- A voz é o resultado de excursões rítmicas de abertura e fechamento das pregas vocais, impulsionadas pela passagem do ar que vem dos pulmões.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

- As cavidades supra glóticas (laringe, cavidade nasal, cavidade bucal e seios paranasais), amplificam o som produzido na faringe.
- A intensidade forte ou fraca da voz é delimitada pela amplitude do movimento vibratório das pregas vocais.
- As variações de frequência determinam a altura (tom) da voz. Tom alto é agudo; representa maior frequência, tom baixo é grave representando menor frequência.
- O timbre da voz é o atributo mais completo da voz, pois permite reconhecer a natureza biológica, psicológica e socioeducacional do indivíduo.

Estão CORRETAS:

- A. Apenas uma afirmativa.
- B. Apenas duas afirmativas.
- C. Apenas três afirmativas.
- D. Apenas quatro afirmativas.
- E. Todas as afirmativas.

31 - O fonoaudiólogo desempenha um papel fundamental junto aos portadores de paralisia cerebral, devido às alterações fonoaudiológicas tão precocemente e muito freqüentemente encontradas no paralítico cerebral. Logo, indique a alternativa INCORRETA:

- A. Pode utilizar-se de atividades representativas das diversas expressões faciais, no jogo de faz de conta; como por exemplo: alegria representada pelo sorriso, à tristeza pelo choro; olhos arregalados para expressão de assustado.
- B. Os reflexos de procura, sucção, mordida e vômito deverão ser inibidos para que seja assumido o controle voluntário pela criança, isto através de estimulação de acordo com a manutenção de cada um.
- C. Na adequação da deglutição são trabalhadas simultaneamente as alterações de postura e movimentação, utilizando-se da ação de alguns dedos e da mão sobre o queixo, e dando apoio à mandíbula.
- D. A estimulação da mastigação só pode ser realizada após a erupção dentária, com a utilização de pequenos pedaços de alimentos semissólidos que podem ser colocados entre as gengivas da criança, com mordedor de borracha.
- E. As posturas usadas durante a alimentação serão orientadas de acordo com a idade da criança e com o grau de comprometimento.

32 – O sinal de voz oriundo do sistema de produção vocal é resultado da ação conjunta de subsistemas. O Sistema respiratório (pulmões) é:

- A. Fonte vibratória.
- B. Fonte de energia.
- C. Fonte de Ressonância.
- D. Articulador entre outros órgãos.
- E. Não há ligação.

33 – Caracteriza crianças de 18 a 24 meses:

- A. Polissílabos e balbucio.
- B. Primeiras palavras verdadeiras são usadas, imitação de sons, usa até 20 palavras.
- C. São usadas poucas palavras-frases, vocabulário contendo aproximadamente 200 palavras. As crianças conectam palavras em frases.
- D. Possui clara sintaxe, vocabulário de até 1000 palavras, fala completamente inteligível.
- E. Possui repertório de 6000 a 10000 palavras.

34 – A criança ao chamar boeta ao invés de borboleta apresentou:

- borboleta _ [bo.«e.ta]

- A. Apagamento de sílaba átona
- B. Apagamento da fricativa final
- C. Apagamento de líquida final
- D. Apagamento de líquida intervocálica
- E. Apagamento de líquida inicial

35 - É a substituição de uma consoante fricativa ou uma africada por uma consoante plosiva.

Esta é a descrição de:

- A. Plosivização
- B. Desonorização da obstruinte
- C. Epêntese
- D. Metátese
- E. Posteriorização

36 – São orientações de higiene vocal, EXCETO:

- A. Evitar alimentos gordurosos e condimentados antes do uso profissional da voz. Esses alimentos aumentam a produção de secreção na garganta e dificultam a produção da voz.
- B. Em caso de pigarro e tosse constante, procurar um médico para tratamento, porque esses dois fatores causam intenso atrito entre as pregas vocais. Fazer tosse e pigarro silencioso para limpar a garganta.
- C. Aumentar a ingestão de líquido quando estiver em ar condicionado.
- D. Utilizar pastilhas, sprays, gengibre, própolis para hidratar a garganta e as cordas vocais, evitando o uso excessivo.
- E. Realizar treinamento fonoaudiológico, caso necessário, em pessoas idosas para minimizar os sintomas do envelhecimento da voz.

37 - Pacientes com disfunção da articulação temporomandibular tenderão a apresentar, EXCETO:

- A. Redução da amplitude do movimento mandibular.
- B. Aumento da atividade da musculatura perioral.
- C. Lateralização da mandíbula no /f/ e /v/.
- D. Diminuição da velocidade da fala.
- E. Alterações de voz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

38 – Refere-se ao Sistema Auditivo Central:

- A. Ouvido externo.
- B. Ouvido médio.
- C. Ouvido interno.
- D. Nervo auditivo.
- E. Córtex auditivo.

39 – Referente ao laudo audiológico indique a alternativa INCORRETA:

- A. É dever do fonoaudiólogo utilizar seu nome e número de registro no conselho regional no qual estiver inscrito, em qualquer procedimento fonoaudiológico.
- B. Consiste em infração ética assinar qualquer procedimento fonoaudiológico realizado por terceiros, ou solicitar que outros profissionais assinem seus procedimentos.
- C. É dever do fonoaudiólogo descrever o resultado da avaliação audiológica na ficha de exame para audiometria tonal, logaudiometria e medidas de imitância acústica.
- D. É direito do trabalhador o acesso aos seus exames audiométricos.
- E. Diagnóstico nosológico ou de aptidão está a cargo do médico otorrinolaringologista ou fonoaudiólogo.

40 - Na Atenção Básica de Saúde, são ações de média complexidade da Equipe de Saúde da Família, EXCETO:

- A. Promover a saúde auditiva e a prevenção de perdas auditivas.
- B. Realizar diagnóstico das perdas auditivas e reabilitação.
- C. Garantir a reabilitação, o tratamento clínico em otorrinolaringologia, a avaliação e terapia fonoaudiológica, a seleção, a adaptação e o fornecimento de aparelho de amplificação sonora individual (AASI).
- D. Orientação às equipes da atenção básica quanto às ações de prevenção e detecção precoce das perdas auditivas com a identificação das principais causas de alterações auditivas.
- E. Suporte técnico às equipes de atenção básica para identificação dos casos que necessitam de encaminhamento para serviços em outros níveis de complexidade.